

Trabalhos Científicos

Título: Custos Da Terapia Renal Substitutiva Em Pediatria

Autores: MARIA FERNANDA CARVALHO CAMARGO; PAULO CESAR KOCH NOGUEIRA ;
LUCIANA SANTIS FELTRAN; ANA CRISTINA ALVES MAIA BASTOS; SEIJI FETTER;
KLENIO BARBOSA

Resumo: CUSTOS DA TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA EM PEDIATRIA Nesse estudo recolheu-se informações sobre custos de diálise e transplante renal para 35 pacientes pediátricos entre 2007-2013, a fim de comparar essas terapias renais substitutivas sobre a perspectiva econômica. Os tipos de custo foram materiais, medicamentos, equipamentos, honorários médicos e despesas administrativas. Esses dados foram analisados para pacientes submetidos a hemodiálise convencional, diária e transplante. Agregando-se os diferentes custos por paciente/mês, o custo médio mensal de hemodiálise foi de R\$ 7.100 por mês e R\$ 3.700 para o transplante. Metade dos pacientes têm custo ? a R\$ 5.700 por mês para hemodiálise e R\$ 200 para transplante. Por outro lado, o valor máximo pago em um mês foi maior no transplante, atingindo R\$ 135.900 contra R\$ 51.000 com hemodiálise. Isto indica que, embora o transplante tem custo elevado em alguns meses, o seu custo é em geral menor. Ao estimar-se a média do custo total acumulado por mês por terapia, nossos resultados mostram que, para pacientes de hemodiálise convencional, a hemodiálise é mais cara do que o transplante após 20 meses. Nos pacientes que foram submetidos a hemodiálise diária, este limiar diminui a 14 meses. Quando os custos indiretos, como intercorrências e consultas pós-transplante são desconsiderados, os limiares são mais curtos: 14 meses e 10 meses para os pacientes em hemodiálise convencional e diária, respectivamente. Assim, concluímos que, do ponto de vista dos econômico, o transplante renal é terapia mais eficiente do que a hemodiálise para pacientes com perspectiva de passar longo tempo em tratamento.